



# HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

## **Relatório de execução mensal**

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Março de 2023

Aparecida de Goiânia-GO

Abril/2023

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

## CORPO DIRETIVO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocêncio Maia Matos**

**Luzia Helena Porfírio Berigo**

**Gustavo Adolfo Martins Mendes**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

### CONSELHO FISCAL

#### - TITULARES

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

#### - SUPLENTES

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

### DIRETORIA

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

### DIRETORIA DO HEAPA

**Flávia Rosemberg- Diretora Geral**

**Dandara Ferreira - Diretora Médica**

### GERÊNCIAS DO HEAPA

**Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional**

**Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem**

**Bruno Molina - Gerente de Tecnologia**

**Michele Silveira - Gerente de Qualidade**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. ORGANOGRAMA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....</b>	<b>9</b>
4.1 Assistência Hospitalar.....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento ambulatorial .....	11
<b>5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
5.1 Internações hospitalares .....	12
5.2 Cirurgias Programadas .....	13
5.3 Atendimento as Urgências .....	15
5.4 Atendimento ambulatorial .....	15
5.5 SADT Externo.....	16
5.6 Hospital Dia .....	17
<b>6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>18</b>
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias) .....	19
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas) .....	19
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas .....	20
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	20
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	21
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade) .....	22
6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	22
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	23
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	23
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS .....	24
<b>7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO .....</b>	<b>24</b>
<b>8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....</b>	<b>24</b>
8.1 Custos da unidade – KPIH .....	25
<b>9. ANEXOS .....</b>	<b>27</b>

9.1 Atividades realizadas no mês março de 2023. ....	27
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>

## QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada. ....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência). ....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento. ....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares. ....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas. ....	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial. ....	16
Quadro 7- Meta de SADT externo. ....	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia. ....	17
Quadro 9- Metas de desempenho. ....	18

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares. ....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas. ....	14
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês. ....	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência. ....	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. ....	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial. ....	16
Tabela 7- SADT externo. ....	17
Tabela 8- Atendimento de hospital. ....	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar. ....	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência. ....	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas). ....	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h. ....	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias. ....	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH. ....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior. ....	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade). ....	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente). ....	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas. ....	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. ....	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS. ....	24

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho:



atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

**CNES:** 5419662

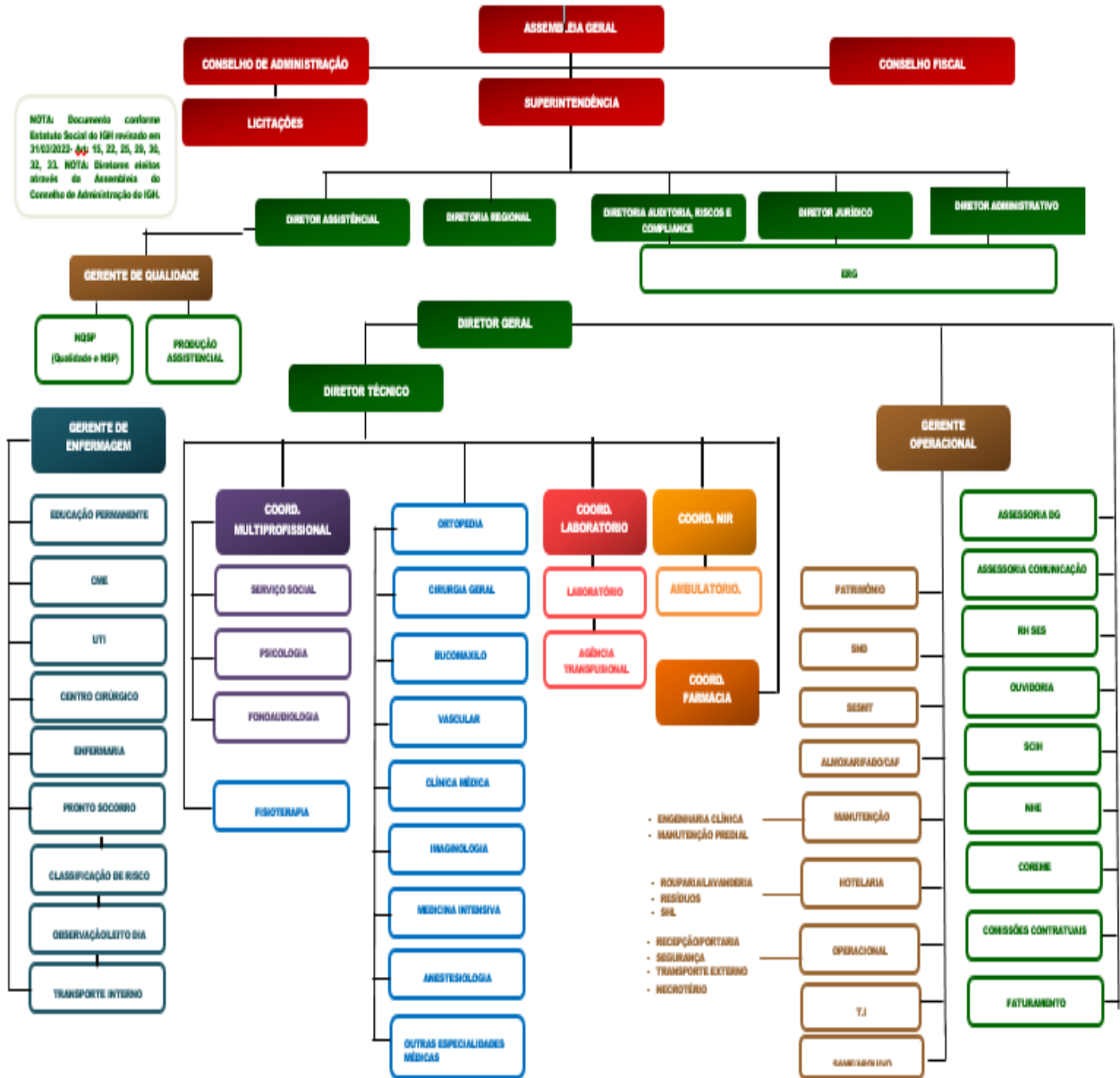
**ENDEREÇO:** Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

### 3. ORGANOGRAMA

	<b>ORGANOGRAMA HEAPA</b>	Código: ORG.HEAPA.DIR.001
		Emissão: 13/08/2019
		Versão: 01
		Revisão: 21/03/2023
		Página: 01 de 01



Elaborado por: Michele Silveira

Revisado por: Renata Damasceno

Aprovado por: Flávia Rosemberg



## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

*Quadro 1- Capacidade instalada.*

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

*Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).*

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

## 4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

*Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.*

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

*Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.*

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de março de 2023.

*Tabela 1- Saídas hospitalares.*

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Março 2023
Clínica Médica	124	50
Clinica cirúrgica	403	510
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>560</b>

Foram realizadas um total de **511** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 97% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

## 5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

*Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.*

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>2.400</b>

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de março de 2023.

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em Março 2023
Cirurgia Geral	50	7
Ortopedia e Traumatologia	130	77
Cirurgia Vascular	20	4
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>88</b>

Foram realizadas um total de 88 cirurgias programadas/eletivas, frente às 200 contratadas. Atingindo, aproximadamente 44% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Nota-se, que em comparação aos meses anteriores, observou-se um acréscimo em relação à produção das cirurgias eletivas. No que tange as cirurgias eletivas, considerando a mudança do Complexo Municipal de Aparecida de Goiânia (SISREG), para a Regulação do Complexo Estadual de Goiânia (REGNET) em maio de 2022, observou-se que as cirurgias realizadas na unidade em segundo tempo consideradas como programadas, foram computadas pela Contratante como cirurgias de urgências programadas.

Todavia, observa-se que **a unidade produziu o total de 456 cirurgias no período avaliado**, no qual o nosocômio encontra-se com a alta taxa de ocupação do centro cirúrgico, o que mostra a efetividade do setor, pois a unidade atua apenas com 04 (quatro) salas cirúrgicas, sendo considerada 01 (uma) sala vermelha para as emergências.

De todo modo, realizando análise complementar dos números estabelecidos, é importante salientar que a unidade segue com o avanço de mudança de fluxos e protocolos, para atendimento da demanda eletiva via ambulatório, assim como as outras unidades Estaduais passaram por um período de adaptação ao novo fluxo, esta unidade também necessita de tempo hábil, para adaptação e mudança de cultura.

Ressalta-se ainda que a unidade está iniciando o projeto de Eficiência Especialista, com o *Lean* no centro cirúrgico, de forma aprimorar seus processos e evitar desperdícios de tempo, materiais e contemplando ainda mais benefícios para os nossos pacientes, garantindo a qualidade e assistência nos serviços ofertados.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em Março 2023
Cirurgias eletivas	88
Cirurgias de Urgência e Emergência	368
<b>Total</b>	<b>456</b>



### 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de março de 2023.

*Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.*

<b>Atendimento de Urgência e Emergência</b>	<b>Realizado em Março de 2023</b>
Referenciada	819
Demanda Espontânea	1011
<b>Total</b>	<b>1.830</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

*Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.*

<b>SADT interno*</b>	<b>Realizado em Março 2023</b>
Análises Clínicas	14.319
Radiografias	2.325
Doppler	197
Ultrassonografia	144
Tomografia Computadorizada	988
Eletrocardiograma	52
<b>Total</b>	<b>17.881</b>

### 5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até  $\pm 10\%$ .

*Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.*

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de março de 2023:

*Tabela 6- Atendimento ambulatorial.*

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Março 2023
Consultas Médicas	1056	1114
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	186
<b>Total</b>	<b>1136</b>	<b>1.300</b>

## 5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

*Quadro 7- Meta de SADT externo.*

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de 2023:

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em Março 2023
Raio X	200	151
Ultrassonografia Doppler	100	64
Tomografia Computadorizada Externo	200	136
Eletrocardiograma	130	155
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>506</b>

Foram realizados um total de 506 exames externos, frente aos 630 contratados. Atingindo, aproximadamente 80,32% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas. Ressaltamos ainda que após a mudança no 9º Termo Aditivo com data retroativo para 22 de setembro de 2022, e mudanças da meta de ultrassonografia doppler, a unidade está estruturando o serviço, de forma a atender o que contempla no contrato, bem como a entrega da prestação de serviços aos nossos pacientes, com resultados satisfatórios, bem como a melhor experiência.

## 5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até  $\pm 10\%$ .

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	231	2772

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de março de 2023:

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em Março de 2023
	231	236
<b>Total</b>		<b>236</b>

No mês em análise, observa-se que houve um acréscimo significativo no quantitativo de pacientes do atendimento leito dia, em comparação aos meses anteriores. O principal fator impactante na performance do indicador foi a mudança do fluxograma dos pacientes da urgência e emergência, bem como a gestão de alta dos demais pacientes internados nos leitos de enfermaria.

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 9- Metas de desempenho.*

<b>Indicadores de Desempenho</b>	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Março/23
	≥ 85%	96,39%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Março/23
	≤5 dias	5,44

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Março/23
	≤22 horas	4,89

#### 6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

**Fórmula:**  $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{N}^\circ \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$ .

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Março/23
	≤5%	0%

#### 6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$



**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

*Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.*

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Março/23
	≤20%	8%

## 6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:** *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

*Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH*

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Março/23
	≤1%	DELAY

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado jan/23	Realizado fev/23
	≤1%	0%	1%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde SES realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de março de 2023, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de fevereiro 2023, apresentadas no quadro acima.

### 6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Março/23
	≤ 1%	1%

### 6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Março/23
		≤ 5%

## 6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula:** *Número de consultas ofertadas / número de consultas propostas nas metas da unidade.*

Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Março/23
	1	1,68

## 6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$ .

Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Março/23
	≥70%	98%

## 6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

**Fórmula:** [ Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

*Tabela 20-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.*

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Março/23
	<5%	0,16%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

*Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.*

Indicadores de Caráter informativo	Março/2023
Taxa de Mortalidade Operatória	0,88%
Taxa de Mortalidade Institucional	1,61%

## 8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de fevereiro/2023.

## 8.1 Custos da unidade - KPIH

### Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 2/2023 - 2/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	2/2023		Média	% comp.
	Valor	% var.	Valor	
<b>Diretos</b>				
<b>Pessoal Não Médico</b>				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.304.145,25	0,00	1.304.145,25	17,37
Benefícios Não Médicos CLT	86.112,31	0,00	86.112,31	1,15
Encargos Sociais Não Médicos CLT	263.873,65	0,00	263.873,65	3,51
Provisões Não Médicos - CLT	43.407,21	0,00	43.407,21	0,58
Hora Extra - Não Médico	15.222,98	0,00	15.222,98	0,20
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	58.732,30	0,00	58.732,30	0,78
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.746,46	0,00	11.746,46	0,16
Provisões Diretoria - CLT	1.932,29	0,00	1.932,29	0,03
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	544.337,05	0,00	544.337,05	7,25
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	61.566,69	0,00	61.566,69	0,82
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	60.475,85	0,00	60.475,85	0,81
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	125.976,70	0,00	125.976,70	1,68
Outros Custos com Pessoal	5.417,17	0,00	5.417,17	0,07
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	226.687,77	0,00	226.687,77	3,02
	<b>2.809.633,68</b>	<b>0,00</b>	<b>2.809.633,68</b>	<b>37,41</b>
<b>Pessoal Médico</b>				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	7.735,80	0,00	7.735,80	0,10
Encargos Sociais Médicos CLT	1.547,16	0,00	1.547,16	0,02
Provisões Médicos - CLT	254,51	0,00	254,51	0,00
Benefícios Médicos CLT	824,13	0,00	824,13	0,01
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	118.036,01	0,00	118.036,01	1,57
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	38.193,81	0,00	38.193,81	0,51
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	13.113,80	0,00	13.113,80	0,17
Contribuição Patronal Médicos Glosado	24.473,22	0,00	24.473,22	0,33
Residência Médica	28.834,69	0,00	28.834,69	0,38
Contribuição Patronal Residência Médica	4.927,32	0,00	4.927,32	0,07
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	2.710,02	0,00	2.710,02	0,04
Honorários Médicos Fixos	281.927,06	0,00	281.927,06	3,75
Honorários Médicos Variáveis	1.207.323,92	0,00	1.207.323,92	16,08
	<b>1.729.901,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1.729.901,45</b>	<b>23,04</b>
<b>Materiais e Medicamentos de uso no Paciente</b>				
Medicamentos	367.249,29	0,00	367.249,29	4,89
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	237.210,44	0,00	237.210,44	3,16
Materiais Dietas Enterais	11.080,20	0,00	11.080,20	0,15
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	138.134,64	0,00	138.134,64	1,84
Medicamentos - Gases Medicinais	9.475,23	0,00	9.475,23	0,13
Fios Cirúrgicos	8.374,98	0,00	8.374,98	0,11
	<b>771.524,78</b>	<b>0,00</b>	<b>771.524,78</b>	<b>10,27</b>
<b>Materiais de Consumo Geral</b>				
Químicos	1.236,03	0,00	1.236,03	0,02
Combustíveis e Lubrificantes	6.067,00	0,00	6.067,00	0,08
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	237,22	0,00	237,22	0,00
Materiais de E.P.I.	3.264,16	0,00	3.264,16	0,04
Materiais de Embalagens	4.153,45	0,00	4.153,45	0,06
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	24.148,89	0,00	24.148,89	0,32
Materiais de Higiene e Limpeza	35.692,93	0,00	35.692,93	0,48
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.028,71	0,00	2.028,71	0,03

Peças e Materiais de Manutenção - Predial	72.680,35	0,00	72.680,35	0,97
Uniformes e Enxovais	16.121,06	0,00	16.121,06	0,21
Outros Materiais de Consumo	6.385,00	0,00	6.385,00	0,09
	<b>172.014,79</b>	<b>0,00</b>	<b>172.014,79</b>	<b>2,29</b>
<b>Prestação de serviços</b>				
Serviços de Lavanderia	85.392,29	0,00	85.392,29	1,14
Serviços de Nutrição	323.080,95	0,00	323.080,95	4,30
Serviços de Limpeza	317.578,56	0,00	317.578,56	4,23
Serviço de Certificação Digital	19.385,36	0,00	19.385,36	0,26
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	8.041,28	0,00	8.041,28	0,11
Serviços de Gestão e Administração	20.000,00	0,00	20.000,00	0,27
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	0,00	43.128,38	0,57
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00	0,00	165.830,00	2,21
Serviços de Informática	101.220,23	0,00	101.220,23	1,35
Serviços de Manutenção	37.890,81	0,00	37.890,81	0,50
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	73.400,59	0,00	73.400,59	0,98
Serviços Laboratoriais	44.113,62	0,00	44.113,62	0,59
Serviços de Consultoria	99.473,97	0,00	99.473,97	1,32
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	756,99	0,00	756,99	0,01
Serviços Especializados em Análise da Água	3.085,00	0,00	3.085,00	0,04
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.798,59	0,00	2.798,59	0,04
Serviços de Esterilização	132.000,00	0,00	132.000,00	1,76
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00	0,00	1.990,00	0,03
Serviços de Manutenção de Veículos	1.129,35	0,00	1.129,35	0,02
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	6.079,20	0,00	6.079,20	0,08
	<b>1.486.375,17</b>	<b>0,00</b>	<b>1.486.375,17</b>	<b>19,79</b>
<b>Gerais</b>				
Despesas com Passagens	2.539,55	0,00	2.539,55	0,03
Locação de Equipamentos Assistenciais	48.739,71	0,00	48.739,71	0,65
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	34.309,84	0,00	34.309,84	0,46
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96	0,00	14.193,96	0,19
Comunicação /Publicações	7.272,00	0,00	7.272,00	0,10
Outros Custos Gerais	12.116,33	0,00	12.116,33	0,16
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	181.049,80	0,00	181.049,80	2,41
Telefonia Móvel Celular	1.761,45	0,00	1.761,45	0,02
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	266,87	0,00	266,87	0,00
Treinamento	76.799,00	0,00	76.799,00	1,02
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.143,69	0,00	1.143,69	0,02
Hospedagens	638,40	0,00	638,40	0,01
Locação de Ambulância com Médico	27.050,00	0,00	27.050,00	0,36
Locação de Ambulância sem Médico	28.018,50	0,00	28.018,50	0,37
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,04
Locação de Equipamentos	3.564,45	0,00	3.564,45	0,05
	<b>442.213,55</b>	<b>0,00</b>	<b>442.213,55</b>	<b>5,89</b>
	<b>7.411.663,42</b>	<b>0,00</b>	<b>7.411.663,42</b>	<b>98,70</b>
<b>Indiretos</b>				
<b>Gerais</b>				
Água e Esgoto (ind.)	25.628,40	0,00	25.628,40	0,34
Energia Elétrica (ind.)	61.637,65	0,00	61.637,65	0,82
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	5.383,93	0,00	5.383,93	0,07
Telefone (ind.)	5.325,38	0,00	5.325,38	0,07
	<b>97.975,36</b>	<b>0,00</b>	<b>97.975,36</b>	<b>1,30</b>
	<b>97.975,36</b>	<b>0,00</b>	<b>97.975,36</b>	<b>1,30</b>
<b>Total</b>	<b>7.509.638,78</b>	<b>0,00</b>	<b>7.509.638,78</b>	<b>100,00</b>



## 9. ANEXOS

### 9.1 Atividades realizadas no mês março de 2023.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 105 - Março/2023

#### Heapa homenageia formandos e novos residentes

A Comissão de Residência Médica (Coreme) e de Ensino e Pesquisa (CEP) do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), promoveu no dia 28 de fevereiro, a formatura de quatro médicos que concluíram suas residências nas áreas de ortopedia e traumatologia, de anestesiologia e de cirurgia geral. Estiveram presentes na cerimônia, a diretora geral, Flávia Rosemberg; a diretora técnica, Dandara Oliveira; o coordenador da Assessoria das Coordenações das Residências Médicas (Coremes) da SES-GO, Belchor Calaça; o presidente da Coreme e preceptor da Ortopedia, Bruno Air Machado; o coordenador de Cirurgia Ortopedia, André Thomé; e os preceptores da Anestesiologia, Marco Túlio Stival; e de Cirurgia Geral, Guilherme Goyano, que também deram as boas vindas aos novos residentes do hospital.

No auditório, os profissionais presentes parabenizaram os formandos e



Os homenageados se reuniram para um registro logo após a cerimônia, no Heapa

destacaram a qualidade da residência médica, que ilustraram por meio de palavras toda a aprendizagem durante os três anos que passaram dentro do Heapa. "O hospital é um campo de estudo rico em casos para alimentar o conhecimento de vocês. Ganhem experiência. Então, tenham a certeza que esse período de ensinamentos farão total diferença quando estiverem lá fora", disse o coordenador Belchor Calaça. Aos novos médicos, a diretora Flávia desejou que

eles "proveitem ao máximo, extraiam todas as orientações possíveis dos professores, estejam atentos para serem cada dia melhor do que foram no dia anterior, e cuidem dos pacientes como se fossem entes queridos", frisou.

Antes do descerramento das placas, houve uma homenagem a um dos preceptores de Ortopedia da unidade, o médico Paulo Silva, que está de licença para um tratamento de saúde. Todos os profissionais enalteciam a singularidade e relevância que o ortopedista possui não só para o Heapa, mas como também para a referência dentro da residência médica. Emocionado, ele agradeceu o presente e disse ainda que "é muito grato por todo o carinho e reconhecimento recebido por cada um presente". Ao final da cerimônia, as placas afixadas no auditório foram descerradas, na presença, além dos formandos, de colegas de residência, preceptores e funcionários do Heapa, que compartilharam suas rotinas durante os dias passados na unidade.

#### Semana da LGPD é promovida em unidades do IGH em Goiás

Zelar da segurança de dados pessoais espalhados em meio físico ou digital é algo necessário em todas as empresas, incluindo hospitais. De anotações à aplicativos de banco, tudo é concentrado no meio digital e é por isso que a atenção deve ser redobrada. Para atentar seus colaboradores quanto a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em 2014, o Instituto de Gestão e Humanização (IGH) em Goiás promoveu a "Semana da LGPD", entre os dias 13 e 16 de fevereiro, no Heapa, no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) e no Hospital Estadual da Mulher (Hemu).

Por meio do setor de Recursos Humanos, a Semana contou com palestras dos profissionais Marcos Wesley Andrade e Maria Carla Baeta, dos setores de Tecnologia de Informação (T.I.) e Jurídico, respectivamente, que expuseram sobre a LGPD, que fala sobre o tratamento de dados pessoais dispostos publicamente, feito por pessoa física ou pessoa jurídica, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais. A



As palestras foram ministradas pelo coordenador de T.I. do Heapa, Marcos Wesley Andrade

lei estabelece também obrigações e controles que devem ser implementados por entidades públicas e privadas que efetuam o tratamento de dados pessoais.

Os conceitos da lei; como é feito o tratamento de dados; a estrutura funcional da LGPD; a importância de se ter um encarregado de Proteção de Dados (do inglês, *Data Protection Officer (DPO)*); as principais demandas do IGH em relação à atuação da LGPD e como fazer para se adequar dentro dos princípios da lei, foram detalhados pelo coordenador de T.I., Marcos Wesley. "Só a LGPD assegura às pessoas em geral o

direito fundamental à proteção de dados pessoais e a garantia de que se este direito for violado, existem mecanismos de defesa. Por conta disso, é muito importante que cada um de nós se conscientize da necessidade em proteger seus dados pessoais", frisou.

Além de mostrar a visão jurídica da LGPD, a advogada Maria Carla ainda deu dicas sobre o que fazer para proteger seus dados. "Com cinco práticas, podemos tornar tudo mais seguro: utilizar apenas o seu computador ou celular para acessar aplicativos de banco; manter o antivírus sempre atualizado; criar senhas fortes; nunca compartilhar dados confidenciais por mensagens, e-mails ou telefone; e desconfiar de mensagens e sites desconhecidos. Seja no mundo real ou no online, precisamos estar atentos", enfatizou.

Para a diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg, o evento é de suma importância, uma vez que "a LGPD protege todo e qualquer tipo de dado e, consequentemente, uma instituição em si, em qualquer âmbito pessoal e profissional", relatou.

## Em clima de carnaval, Heapa promove palestra sobre ISTs

No período de carnaval sempre acende o alerta para os cuidados preventivos à saúde. Pensando nisso, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Heapa promoveu, no dia 14 de fevereiro, uma palestra sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), para os colaboradores administrativos e assistenciais da unidade.

Ministrada pela coordenadora do Programa de IST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, Daniele de Oliveira Prates, detalhou os sintomas e como é feita a transmissão de cada uma das ISTs e os tipos de prevenção. "A sociedade ainda utiliza muito pouco os preservativos, até mesmo para evitar a gravidez indesejada, e muitos limitam sua utilização apenas à isso. O uso dessa proteção é a melhor maneira de se evitar as ISTs, incluindo o vírus do HIV/Aids.

que pode ser transmitido durante a relação em até 94% dos casos", alertou

Com o corredor todo decorado com o tema carnavalesco, Daniele ainda expôs que, em Aparecida, há testagem rápida e preservativos gratuitos disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS's). "Todas as pessoas sexualmente ativas devem realizar os testes rápidos para a detecção de HIV, sífilis, hepatites B e C, que são essenciais para a ampliação do acesso da população aos diagnósticos precoces e aos tratamentos. O teste fica pronto em trinta minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial", disse.

A profissional falou ainda que, em caso de testes positivos para infecções sexualmente transmissíveis, existem os Serviços de Atendimento Especializado (SAEs), para o paciente ter acesso ao tratamento com profissionais especializados e dispensação de

medicamentos para seus pacientes. "Há também o atendimento para Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP), um novo método de prevenção à infecção, que consiste na tomada diária de um comprimido que impede que o vírus se espalhe pelo organismo, antes mesmo da pessoa ter contato", enfatizou. Ao final, dúvidas ainda foram sanadas.



Daniele Prates expôs aos presentes as principais ISTs e deu dicas de prevenção

## Registro de Enfermagem é tema de treinamento no Heapa



A enfermeira Tânia Cristina (C) pontuou os principais elementos ao preencher o registro de enfermagem

Dando continuidade em seus treinamentos internos, o Heapa fechou, no dia 31 de janeiro, mais um ciclo de atualizações sobre temas fundamentais para a unidade. Desta vez, ministrado pela enfermeira Tânia Cristina Souza,

responsável pela Educação Continuada do Heapa, a importância dos registros da Enfermagem para uma instituição de saúde foi o destaque do primeiro mês do ano de 2023.

Voltado para os enfermeiros e técnicos em Enfermagem assistenciais atuantes do Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Enfermarias e Pronto Atendimento Adulto, a atualização apontou os principais objetivos de se ter o registro do paciente bem preenchido e como isso é fundamental para resultar numa comunicação plena com toda a equipe multiprofissional. "O registro de Enfermagem representa 50% das informações compostas no prontuário de cuidados do paciente. Eles refletem o empenho e a força do trabalho em

equipe, valorizando suas ações e enfatizando a segurança do paciente", frisou.

As resoluções de número 429, do ano de 2012, que trata sobre a responsabilidade e dever de se registrar todo e qualquer passo da Enfermagem no prontuário do paciente; e 514, do ano de 2016, sobre o Guia de Recomendações, ambas do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), também foram detalhadas aos participantes. "A anotação de Enfermagem é importante para o desenvolvimento da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), pois é fonte de informações essenciais para assegurar a continuidade da assistência, além de ser um documento legal do hospital", explicou a enfermeira.

## SCIH promove capacitações sobre pneumonia

Durante todo o mês de fevereiro, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Heapa promoveu, para os setores assistenciais da unidade, treinamentos sobre medidas de prevenção para evitar o desenvolvimento em pacientes de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A infecção pulmonar hospitalar é uma das principais causas dos índices de óbito relacionados às infecções hospitalares.

Baseadas nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a equipe orientou sobre as



Os cuidados com os pacientes para evitar a PAV foi o tema das capacitações, no Heapa

principais ações de prevenção. "Entre

elas, podemos destacar a higienização oral três vezes ao dia; manter a cabeceira elevada em torno de 35° a 45° de angulação; evitar sedação profunda; avaliar diariamente as condições de extubação do paciente e, quando elegíveis, realizar o teste de respiração espontânea; dentre outras. Esse é o momento de tirar dúvidas, esclarecer e revisar as práticas de cuidado, que visa ainda fortalecer ainda mais a segurança do paciente e melhorias dos cuidados assistenciais", relatou a enfermeira da SCIH, Rosilmar Barbosa.

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretora Geral: Flávia Roseberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

---

**Flávia Rosemberg**  
Diretora Geral-HEAPA